

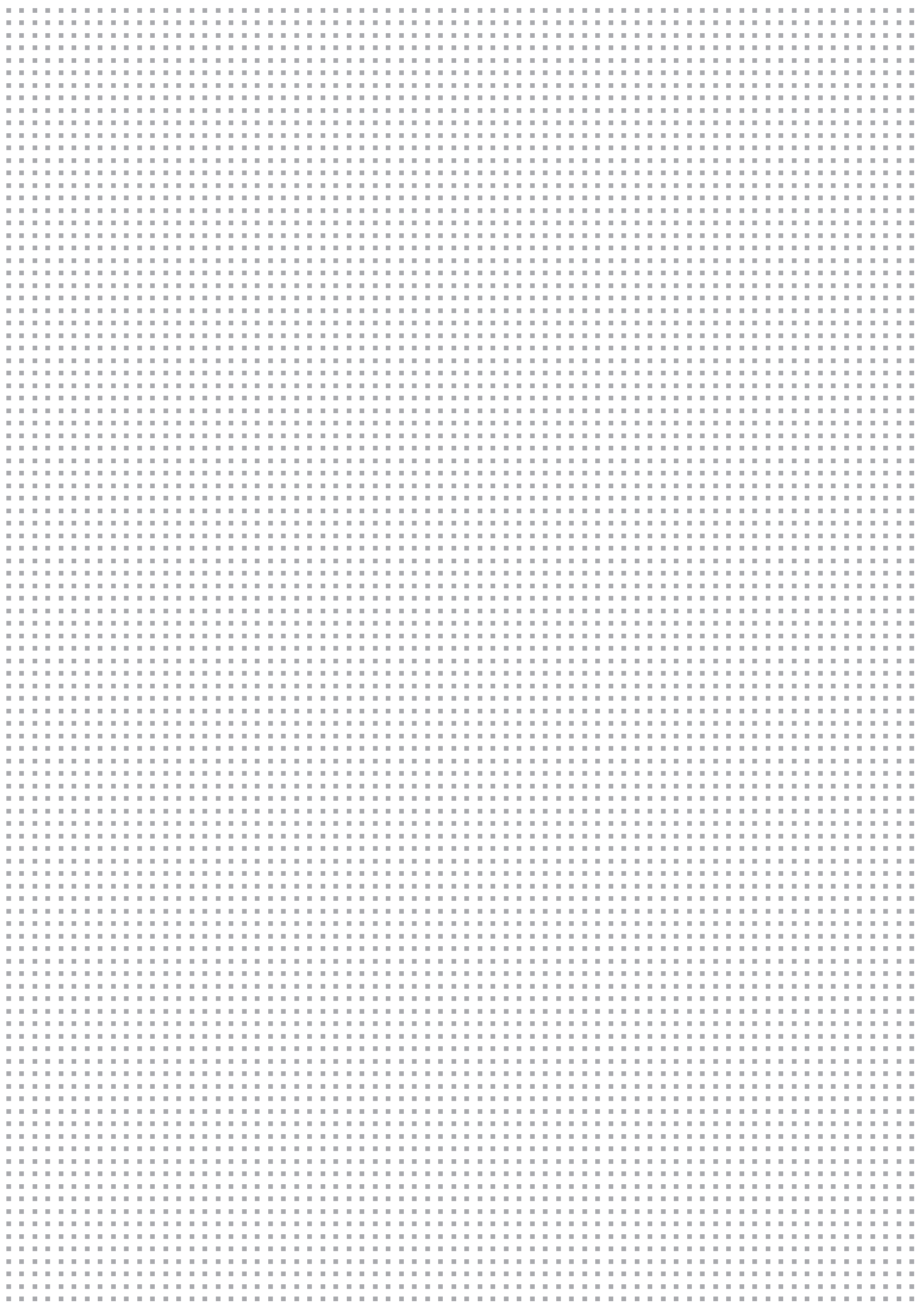
# EMPREENDEDORISMO NO BRASIL — 2019

recorte temático: **Cor/Raça**

# GEM

Janeiro 2020





## Coordenação do GEM

### Internacional

Global Entrepreneurship Research Association (GERA),  
London Business School  
Babson College, Estados Unidos  
Korea Entrepreneurship Foundation, Coreia do Sul

### No Brasil

#### Instituto Brasileiro da Qualidade e Produtividade (IBQP)

Sandro Nelson Vieira – Presidente do Conselho  
Anderson Luiz da Luz – Diretor Presidente

## Parceiro Master no Brasil

### Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae)

José Roberto Tadros – Presidente do Conselho Deliberativo Nacional  
Carlos do Carmo Andrade Melles – Diretor Presidente  
Bruno Quick Lourenço de Lima – Diretor Técnico  
Eduardo Diogo – Diretor de Administração e Finanças  
Ronaldo Morado Nascimento – Gerente da Unidade de Gestão Estratégica (UGE)  
Fausto Ricardo Keske Cassemiro – Gerente Adjunto da Unidade de Gestão Estratégica (UGE)  
Marco Aurélio Bedê – Gestor do Projeto pelo Sebrae

---

## Equipe Técnica

### Coordenação Geral

Simara Maria de Souza Silveira Greco – IBQP

### Análise, Redação e Revisão de Conteúdo

Erika Onozato – IBQP  
Paulo Alberto Bastos Junior – IBQP  
Simara Maria de Souza Silveira Greco – IBQP  
Vinicius Lorangeiras de Souza – IBQP

### Arte e Diagramação

Marcela Rolim Ribas

### Revisão de Texto

Eugênio Vinci de Moraes



# 1

## Introdução

Este relatório tem como finalidade descrever em detalhes o perfil dos empreendedores brasileiros segundo sua cor/raça, com destaque para duas categorias: branca e preta ou parda. Conforme o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) existem cinco categorias de classificação para cor ou raça no Brasil: branca, preta, parda, amarela e indígena. Para este estudo foram selecionados para análise os grupos mais citados com base na autoclassificação dos entrevistados, sendo que as cores ou raças preta e parda foram agrupadas em uma categoria. O trabalho utiliza a metodologia do projeto *Global Entrepreneurship Monitor (GEM)* e se baseia nas informações da pesquisa GEM Brasil 2019.

O GEM é a principal pesquisa sobre empreendedorismo no mundo cujo foco é o indivíduo que empreende. É coordenado por um consórcio de instituições internacionais chamado *Global Entrepreneurship Research Association (GERA)*, liderado pela *London Business School* (Londres) e pela *Babson College* (Boston). No Brasil, a pesquisa é realizada de forma ininterrupta desde o ano 2000, portanto a série conta com 20 edições, sempre produzidas pelo Instituto Brasileiro da Qualidade e Produtividade (IBQP) e com o apoio técnico e financeiro do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae).

Para o GEM, são considerados empreendedores todos os indivíduos que já possuem um negócio (formal ou informal), ou que ainda não têm, mas estão envolvidos ativamente em sua criação. Ou seja, são incluídas pessoas em diferentes estágios de maturação do empreendimento.

Neste documento são apresentadas as principais características do empreendedorismo brasileiro, considerando a cor/raça do empreendedor. Entre elas estão, por exemplo: o estágio de maturação dos empreendimentos; a motivação para empreender; o perfil socioeconômico (faixa etária, sexo, faixa de renda e nível de escolaridade); o tipo de atividade que realiza; as características dos empreendimentos (novidade do produto, atualização tecnológica, inserção internacional, expectativa de criação de empregos e empregados atuais, bem como nível de faturamento); e a busca, ou não, de apoio especializado para a criação e desenvolvimento do negócio. Além disso, são apresentadas informações relativas às percepções da população sobre o empreendedorismo, seus sonhos e aspirações.

Na edição de 2019, foram entrevistados pessoalmente 2.000 indivíduos distribuídos geograficamente e que representam a população adulta (entre 18 e 64 anos) brasileira.

# 2

## Estágio do Empreendimento e Motivação do Empreendedor por Cor/Raça

### 2.1 Estágio do empreendedor por cor/raça

De acordo com a **tabela 1**, observa-se que, em 2019, para os brasileiros em idade adulta (18 a 64 anos), brancos, pretos ou pardos, as diferenças nas taxas de empreendedorismo são mínimas. Os pretos ou pardos têm uma taxa total de empreendedores (TTE) um pouco mais alta que os brancos, 39%. Ou seja, de cada 100 brasileiros pretos ou pardos adultos, 39 são empreendedores. A TTE entre os brancos é de 37,8%. Essa pequena diferença é constituída basicamente pela taxa de empreendedores estabeleci-

dos (TEE), que entre os pretos ou pardos é 1,3 ponto percentual acima da dos brancos. A taxa de empreendedorismo inicial (TEA) é praticamente a mesma entre brancos e pretos ou pardos, assim como as taxas de empreendedores novos e nascentes.

Como conclusão geral deste tópico as taxas de empreendedorismo segundo o estágio do empreendimento não diferiram entre brancos e pretos ou pardos no Brasil, em 2019.

**TABELA 1** Taxas específicas<sup>1</sup> de empreendedorismo segundo o estágio do empreendimento por cor/raça - Brasil - 2019

Estágio	Branca	Preta ou Parda
Empreendedorismo total	37,8	39,0
Empreendedorismo inicial	23,6	23,1
Novos	16,1	15,7
Nascentes	7,9	8,1
Empreendedorismo estabelecido	15,2	16,5

Fonte: GEM Brasil 2019

<sup>1</sup> Percentual da população de 18 a 64 anos. A soma das taxas parciais pode ser diferente da taxa total, pois empreendedores com mais de um empreendimento estão sendo contabilizados mais de uma vez.

Nota: A categoria de amarelo ou indígena, foi retirada devido ao tamanho de amostra não significativo para a representação da população.

### 2.2 A Motivação dos Empreendedores por Cor/Raça

Com relação à motivação para empreender, observa-se pela **tabela 2** que, tanto para brancos quanto para pretos ou pardos, a motivação predominante é aquela que tem relação com a necessidade de “ganhar a vida”, ligada à percepção da escassez de empregos. Contudo, entre os pretos ou pardos essa motivação é assinalada por 90% dos empreendedores, mais de 3 pontos percentuais superior ao registrado entre os brancos.

Em relação ao tema, também é possível mencionar que para aproximadamente metade dos empreendedores iniciais brasileiros, independentemente da cor/raça, a tentativa de “fazer a diferença no mundo” figura como uma das motivações para o envolvimento com o empreendedorismo.

**TABELA 2**

Percentual dos empreendedores iniciais<sup>1</sup> segundo as motivações para começar um novo negócio por cor/raça - Brasil - 2019

Motivação	Branca	Preta ou Parda
Para ganhar a vida porque os empregos são escassos	86,6	90,0
Para fazer diferença no mundo	52,7	50,8
Para construir uma grande riqueza ou uma renda muito alta	44,2	32,9
Para continuar uma tradição familiar	19,9	29,8

Fonte: GEM Brasil 2019

<sup>1</sup> Empreendedores iniciais que responderam afirmativamente a cada uma das questões. As questões não são excludentes, ou seja, o empreendedor pode ter respondido afirmativamente para mais de uma.

Por outro lado, a busca por riqueza ou renda muita alta é apontada como uma razão para empreender por 44% dos empreendedores iniciais brancos. Essa proporção diminui para 33% entre os pretos ou pardos.

Com o intuito de aprofundar um pouco mais o tema da motivação para empreender, a tabela 2.1 demonstra a motivação principal para iniciar um novo negócio, tomando por base os empreendedores que respondem afirmativamente a apenas uma das quatro sentenças apresentadas. Depreende-se, portanto, que a escassez de emprego mais uma vez se destaca como a motivação mais relevante independentemente da cor/raça do empreendedor. Entretanto, para os pretos

parece ser este um fator um pouco mais relevante já que 27,1% deles apontam a escassez de emprego como o único fator, dentre os considerados, como razão para empreender. Para os empreendedores brancos, esta proporção é de 24,7%.

Todas as demais motivações apresentadas têm percentuais de respostas afirmativas únicas pouco destacados, sempre igual ou abaixo de 2,3%. Cerca de 70% dos empreendedores iniciais brasileiros, sejam brancos, pretos ou pardos, identificam mais de um fator como motivação para a abertura do negócio. De certa forma, isso mostra que a decisão para empreender é uma resposta a múltiplos fatores aos quais os indivíduos são expostos.

**TABELA 2.1**

Motivação principal<sup>1</sup> para começar um novo negócio dos empreendedores iniciais por cor/raça - Brasil - 2019

Motivação	Branca	Preta ou Parda
Para ganhar a vida porque os empregos são escassos	24,7	27,1
Para fazer diferença no mundo	2,3	1,3
Para construir uma grande riqueza ou uma renda muito alta	1,0	1,0
Para continuar uma tradição familiar	0,0	0,6
Mais do que uma motivação	72,1	69,9
Total	100,0	100,0

Fonte: GEM Brasil 2019

<sup>1</sup> Redução dos percentuais para a tabela 2 considerando a condição do empreendedor ter respondido afirmativamente somente para aquela motivação.

# 3

## Características Socioeconômicas dos Empreendedores Brasileiros por Cor/Raça

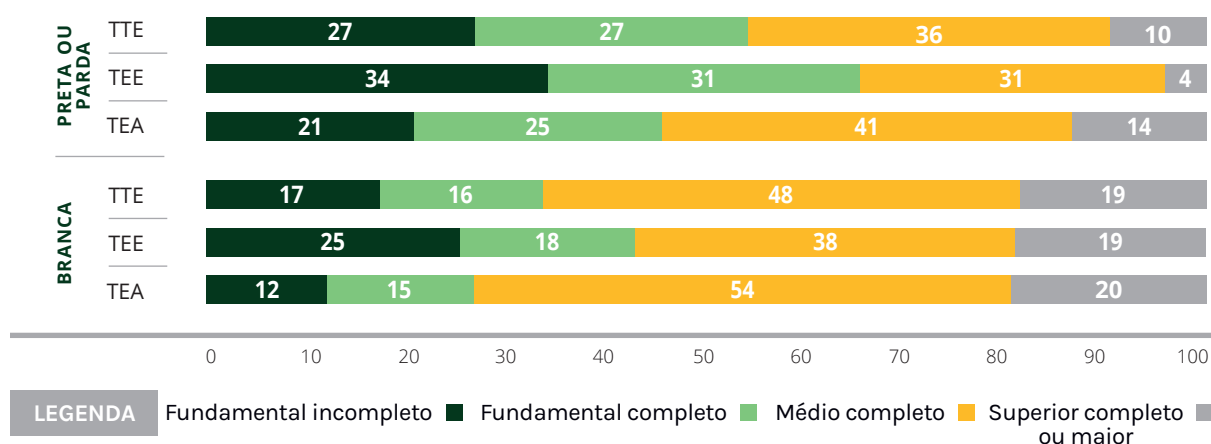
Com relação à escolaridade (**gráfico 1**), de forma geral, os empreendedores pretos ou pardos têm escolaridade inferior à dos empreendedores brancos. Tomando por base os empreendedores com nível superior completo, para os pretos ou pardos em estágio inicial essa proporção é de 14%, entre os brancos é de 20%. Para empreendedores estabelecidos, essa diferença chega a 15 pontos percentuais, pois apenas 4% dos empreendedores pretos ou pardos nesse estágio do negócio têm nível superior completo.

Entre os empreendedores iniciais pretos ou pardos, 46% não possuem o ensino médio completo. Para os empreendedores brancos no

mesmo estágio do empreendimento, essa proporção é de 27%.

Essa realidade é confirmada quando se observam os empreendedores estabelecidos de baixa escolaridade (ensino fundamental completo ou incompleto). Esse grupo representa 65% dos empreendedores pretos ou pardos, enquanto que entre os brancos a proporção é de 43%. Ainda, entre os empreendedores estabelecidos pretos ou pardos o nível de escolaridade mais frequente é o ensino fundamental incompleto (34%), entre brancos o ensino médio é o mais frequente (38%).

**GRÁFICO 1** Distribuição percentual dos empreendedores segundo a escolaridade<sup>1</sup> por cor/raça - Brasil - 2019



Fonte: GEM Brasil 2019

<sup>1</sup> Fundamental incompleto = Nenhuma educação formal e ensino fundamental incompleto; Fundamental completo = Ensino fundamental completo e ensino médio incompleto; Médio completo = Ensino médio completo e superior incompleto; Superior completo ou maior = Superior completo, especialização incompleta e completa, mestrado incompleto e completo, doutorado incompleto e completo.

Com relação ao sexo dos empreendedores, a partir do **gráfico 2**, é possível notar que entre os pretos ou pardos, apesar de pequena diferença, as mulheres são a maioria dos empreendedores iniciais. Já entre os empreendedores estabelecidos pretos ou pardos, as mulheres perfazem 42%, o que representa dez pontos percentuais a

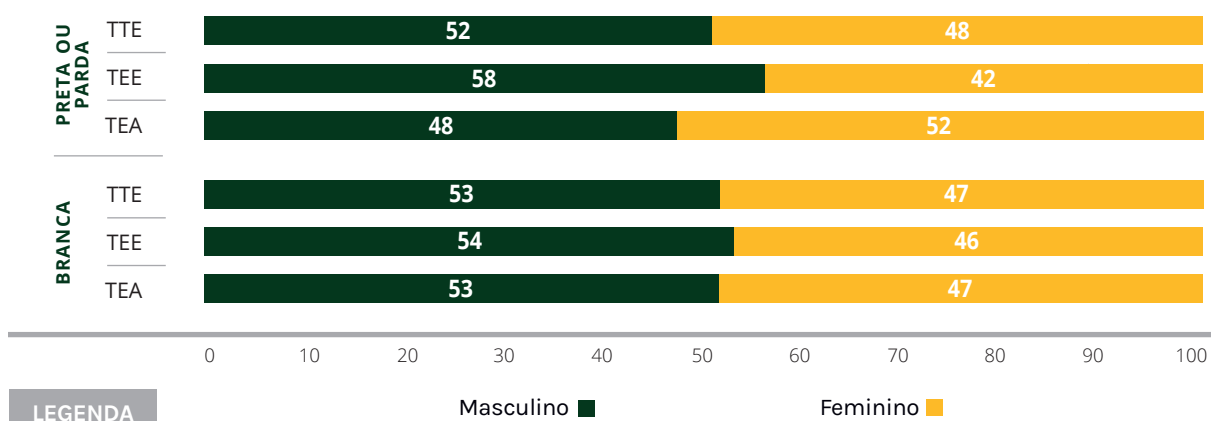
menos do que a proporção das empreendedoras pretas ou pardas no estágio inicial.

Com relação aos empreendedores brancos, os homens formam uma maioria não muito destacada, tanto entre os iniciais quanto entre os estabelecidos.



## GRÁFICO 2

Distribuição percentual dos empreendedores segundo o sexo por cor/raça - Brasil - 2019



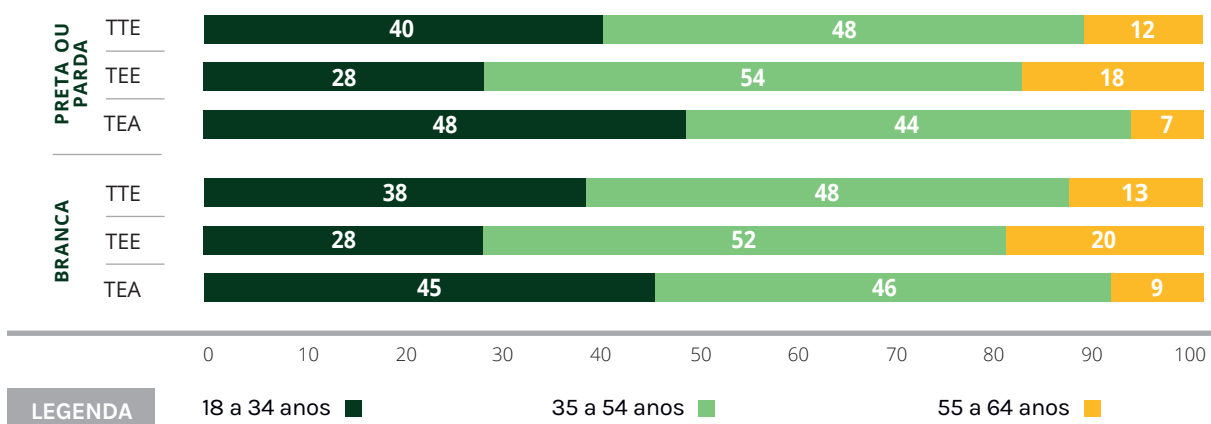
Fonte: GEM Brasil 2019

O **gráfico 3** mostra que entre os empreendedores iniciais não existe diferença que mereça destaque no perfil etário dos pretos ou pardos e brancos. De modo geral, os mais sêniores representam pouco menos de 10%, e os 90% restantes dividem-se de forma praticamente equitativa entre pessoas com idade de 18 a 34 anos e pessoas de faixa etária intermediária (35 a 54 anos).

O mesmo acontece em relação aos empreendedores estabelecidos. Pouco mais da metade deles, brancos, pretos ou pardos, situam-se na faixa etária intermediária, os mais jovens perfazem pouco menos de 30%; e os mais seniores, em torno de 20% dos empreendedores estabelecidos, de ambas as cores/raças.

## GRÁFICO 3

Distribuição percentual dos empreendedores segundo a faixa etária por cor/raça - Brasil - 2019



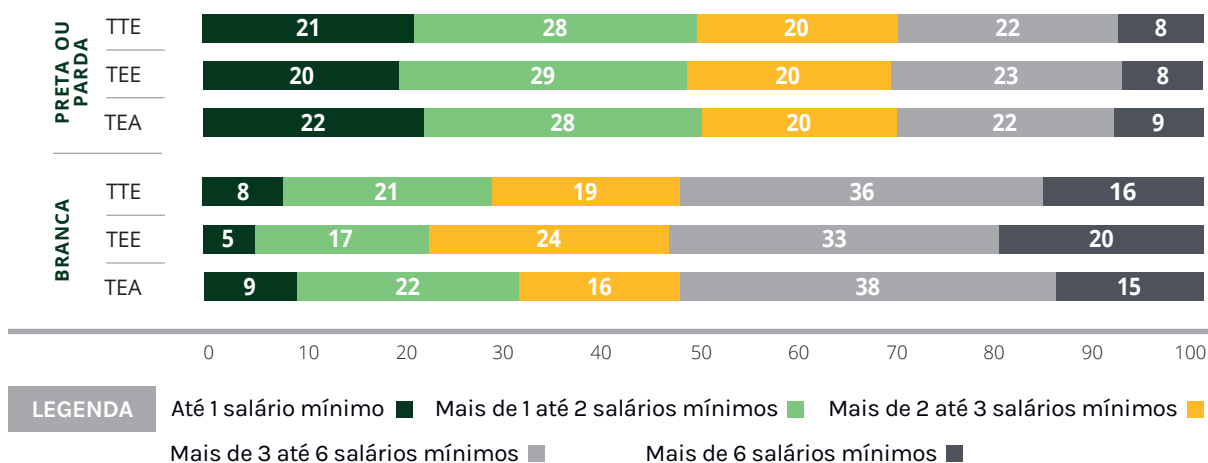
Fonte: GEM Brasil 2019

O **gráfico 4** revela uma diferença destacada no perfil de renda familiar dos empreendedores pretos ou pardos e brancos.

Os empreendedores iniciais pretos ou pardos que auferem renda familiar de até dois salários mínimos representam metade desses empreendedores. Entre os brancos essa proporção é de 31%. Os que possuem renda familiar acima de três salários mínimos representam 31% dos empreendedores iniciais pretos ou pardos e 53% dos brancos.

Para os empreendedores pretos ou pardos estabelecidos, o perfil de renda familiar permanece o mesmo que o verificado entre os empreendedores iniciais de mesma cor/raça. Entre os empreendedores brancos estabelecidos, também não se verificam diferenças importantes considerando os estágios do empreendimento. Contudo, merece registro uma redução na proporção dos empreendedores brancos que possuem renda familiar muito baixa (inferior a dois salários mínimos). Entre os estabelecidos, esse grupo representa 22%, são 9 pontos percentuais abaixo do verificado entre os empreendedores brancos iniciais. O mesmo não ocorre entre os empreendedores pretos ou pardos.

**GRÁFICO 4** Distribuição percentual dos empreendedores segundo a renda por cor/raça - Brasil - 2019



Fonte: GEM Brasil 2019

# 4

## Atividade dos Empreendedores Brasileiros por Cor/Raça

A **tabela 3** não revela a existência de diferenças importantes em relação às atividades desenvolvidas por empreendedores iniciais brancos e pretos ou pardos.

Entre os brancos, cerca de 20% iniciaram atividades relacionadas aos serviços de alimentação, sejam restaurantes ou outras formas de distribuição de comida preparada. Entre pretos ou pardos, as atividades na área de alimentação correspondem aproximadamente à mesma proporção (18%).

A realização de serviços domésticos figura como a quinta atividade mais frequente entre os pretos ou pardos e os brancos, com proporções semelhantes, 6% e 5% dos empreendimentos em cada grupo, respectivamente.

Atividades relacionadas a comércio de bens de consumo não duráveis (produtos de higiene, cosméticos, etc.) ou semiduráveis (roupas, acessórios, etc.) são conduzidas por aproximadamente 11% dos empreendedores iniciais brancos e 14% dos pretos ou pardos.

**TABELA 3** Distribuição percentual dos empreendedores iniciais (TEA) segundo as atividades por cor/raça - Brasil - 2019

Atividades dos empreendedores iniciais			
Branca		Preta ou Parda	
Atividades (CNAE)	%	Atividades (CNAE)	%
Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas	<b>11,3</b>	Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios	<b>9,8</b>
Serviços de catering, bufê e outros serviços de comida preparada	<b>8,6</b>	Cabeleireiros e outras atividades de tratamento de beleza	<b>6,9</b>
Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios	<b>5,6</b>	Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas	<b>6,4</b>
Comércio varejista de cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	<b>5,6</b>	Serviços de catering, bufê e outros serviços de comida preparada	<b>6,3</b>
Serviços domésticos (diaristas, cuidadores de crianças e idosos, jardineiros, camareiros, caseiros, cozinheiros, etc)	<b>4,9</b>	Serviços domésticos (diaristas, cuidadores de crianças e idosos, jardineiros, camareiros, caseiros, cozinheiros, etc)	<b>5,9</b>
Manutenção e reparação de veículos automotores	<b>4,1</b>	Confecção de peças do vestuário, exceto roupas íntimas	<b>5,8</b>
Cabeleireiros e outras atividades de tratamento de beleza	<b>3,8</b>	Serviços ambulantes de alimentação	<b>5,5</b>
Criação artística	<b>3,7</b>	Comércio varejista de cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	<b>4,0</b>
Atividades de serviços pessoais não especificadas anteriormente	<b>2,9</b>		
Outras atividades	<b>49,3</b>	Outras atividades	<b>49,0</b>

Fonte: GEM Brasil 2019

Pela **tabela 4**, também não se observam diferenças marcantes entre empreendedores estabelecidos brancos e pretos ou pardos.

Tanto entre os brancos, como entre os pretos ou pardos, os serviços relacionados à construção figuram como o mais frequente entre os empreendedores estabelecidos brasileiros. Se somado com as “obras de acabamento”, responde por 16% dos negócios conduzidos por empreendedores brancos, entre os pretos ou pardos essa proporção é um pouco menor, 13%.

Os serviços relacionados com o “cuidado” com os outros, como são as atividades domésticas e

aquelas relativas a tratamentos de beleza, também são frequentes, em proporções semelhantes, para os empreendedores pretos ou pardos e brancos (16%).

Entre as atividades mais frequentes para os empreendedores estabelecidos brancos, estão as de fabricação de peças de vestuário (4,4%), se somada às atividades de comércio de vestuário esse segmento alcança o patamar de 8% desses empreendedores. Entre os empreendedores pretos ou pardos, a confecção de peças de vestuário é listada entre as principais atividades (5,7%), porém o comércio não está presente no rol das atividades mais frequentes.

**TABELA 4** Distribuição percentual dos empreendedores estabelecidos (TEE) segundo as atividades por cor/raça - Brasil - 2019

Atividades dos empreendedores estabelecidos			
Branca		Preta ou Parda	
Atividades (CNAE)	%	Atividades (CNAE)	%
Serviços especializados para construção	<b>12,6</b>	Serviços especializados para construção	<b>9,8</b>
Cabeleireiros e outras atividades de tratamento de beleza	<b>8,4</b>	Serviços domésticos (diaristas, cuidadores de crianças e idosos, jardineiros, camareiros, caseiros, cozinheiros, etc)	<b>8,8</b>
Serviços domésticos (diaristas, cuidadores de crianças e idosos, jardineiros, camareiros, caseiros, cozinheiros, etc)	<b>7,5</b>	Cabeleireiros e outras atividades de tratamento de beleza	<b>7,1</b>
Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas	<b>5,4</b>	Manutenção e reparação de veículos automotores	<b>6,2</b>
Confecção de peças do vestuário, exceto roupas íntimas	<b>4,4</b>	Confecção de peças do vestuário, exceto roupas íntimas	<b>5,7</b>
Obras de acabamento	<b>3,6</b>	Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas	<b>5,1</b>
Manutenção e reparação de veículos automotores	<b>3,6</b>	Reparação e manutenção de objetos e equipamentos pessoais e domésticos não especificados anteriormente	<b>4,1</b>
Transporte rodoviário de carga	<b>3,5</b>	Obras de acabamento	<b>3,4</b>
Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios	<b>3,5</b>	Outras atividades	<b>49,7</b>
Outras atividades	<b>47,5</b>		

Fonte: GEM Brasil 2019

# 5

## Características dos Empreendimentos Segundo a Cor/Raça do Empreendedor

A **tabela 5** revela que entre os empreendedores iniciais, os pretos ou pardos e brancos distinguem-se quanto a procedência de seus clientes. Ao responderem se possuem clientes provenientes de cidades e estados diferentes daquele em que reside, cerca de 40% dos empreendedores brancos respondem positivamente a essa questão, assim como 29% dos pretos ou pardos.

Apenas uma pequena parcela dos empreendedores (em torno de 3%), independentemente de sua cor/raça, afirma possuir clientes provenientes do exterior.

Quase a totalidade dos empreendedores iniciais, sejam eles brancos, pretos ou pardos, transaciona seus produtos e serviços na própria cidade de sua residência.

Em relação aos empreendedores estabelecidos, diminui sensivelmente a proporção dos brancos (29,7%) que possuem clientes em outras cidades e estados, além da sua própria localidade, na comparação com os empreendedores iniciais. A proporção de empreendedores pretos ou pardos estabelecidos que atuam com clientes dessa procedência é 6 pontos percentuais inferior à dos brancos.

A proporção dos empreendedores brancos estabelecidos que possuem clientes fora do Brasil é de 3,7%. Essa proporção é quase 1 ponto percentual superior ao que se verifica entre os empreendedores pretos ou pardos no mesmo estágio do empreendimento. E também em relação aos empreendedores brancos iniciais que possuem clientes no exterior.

**TABELA 5** Percentual dos empreendedores iniciais (TEA) e estabelecidos (TEE) segundo a procedência do cliente por cor/raça - Brasil - 2019

Locais em que o empreendedor afirma que tem/terá clientes	Branca		Preta ou Parda	
	Iniciais	Estabelecidos	Iniciais	Estabelecidos
Na cidade em que mora	95,9	100,0	98,0	98,4
Em alguma outra cidade ou estado do Brasil	40,2	29,7	29,2	24,0
Fora do Brasil	2,9	3,7	2,7	2,9

Fonte: GEM Brasil 2019

A **tabela 6** revela que o empreendedorismo inicial no Brasil possui baixo conteúdo inovador, seja em relação ao produto ou serviço que são comercializados ou à tecnologia utilizada na produção/operação do negócio. Em torno de 90% dos empreendedores iniciais, independentemente da cor/raça, afirmam que esses dois atributos não são novos em qualquer amplitude geográfica que se considere.

Quando há algum conteúdo de inovação do produto ou serviço é de amplitude restrita à localidade onde vive ou atua o empreendedor, havendo pouca diferença entre brancos (12%) e pretos ou pardos (9,3%).

Sobre a tecnologia, em torno de 10% dos empreendedores iniciais, sem distinção de cor/raça, afirmam que aquela empregada nos seus negócios pode ser considerada uma novidade localmente.

**TABELA 6**

Percentual dos empreendedores iniciais (TEA) segundo as características relacionadas à inovação produzida pelos seus empreendimentos por cor/raça - Brasil - 2019

Abrangência	Branca		Preta ou parda	
	Produto ou serviço é novo	Tecnologia é nova	Produto ou serviço é novo	Tecnologia é nova
Local	12,0	9,4	9,3	10,8
Brasil	0,5	0,0	0,7	0,0
Mundo	0,0	0,0	0,0	0,0
Não são novos	87,5	90,6	90,0	89,2
Total	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: GEM Brasil 2019

A **tabela 7** demonstra que entre os empreendedores estabelecidos esse panorama geral pouco se altera. Entretanto, é possível notar um aumento dos empreendedores que afirmam que seus produtos e tecnologias não são novos, em comparação aos empreendedores iniciais. Esse aumento é ligeiramente maior entre os empreendedores pretos ou pardos, fazendo com que os empreendedores estabelecidos dessa cor/raça e que identificam em seus produtos/serviços ou tecnologia utilizada uma novidade em âmbito local fiquem restritos à uma parcela diminuta,

igual ou inferior a 2,5% deles. Entre os empreendedores brancos estabelecidos, a proporção dos que identificam que seus produtos/serviços podem ser considerados novos em abrangência local é de 5,5%, em relação à tecnologia empregada essa parcela é ainda menor, 4,4%.

Entre os empreendedores estabelecidos, há apenas o registro de que 0,9% dos brancos afirmam que a tecnologia empregada em seu empreendimento pode ser considerada nova em âmbito nacional.

**TABELA 7**

Percentual dos empreendedores estabelecidos (TEE) segundo as características relacionadas à inovação produzida pelos seus empreendimentos por cor/raça - Brasil - 2019

Abrangência	Branca		Preta ou parda	
	Produto ou serviço é novo	Tecnologia é nova	Produto ou serviço é novo	Tecnologia é nova
Local	5,5	4,4	2,5	2,0
Brasil	0,0	0,9	0,0	0,0
Mundo	0,0	0,0	0,0	0,0
Não são novos	94,5	94,7	97,5	98,0
Total	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: GEM Brasil 2019

Na **tabela 8**, observa-se que é praticamente igual a proporção de empreendedores brancos e pretos ou pardos cujos empreendimentos foram capazes de criar postos de trabalho (formais ou informais). Ou seja, aproximadamente 40% dos empreendedores têm pelo menos um empregado colaborando com seu negócio. Esse

equilíbrio entre pretos ou pardos e brancos também pode ser percebido ao se considerar aqueles que não geram qualquer posto de trabalho, 61% dos empreendedores pretos ou pardos estão nessa condição, 2 pontos percentuais a mais que os brancos

Com relação à expectativa futura, quase 48% dos empreendedores brancos não têm a intenção de gerar novos postos de trabalho nos próximos cinco anos. Esse percentual é 6 pontos superior ao apontado entre os empreendedores pretos ou pardos. No mesmo sentido, os empreendedores pretos ou pardos são potencialmente mais geradores de empregos em nível moderado no futuro, pois 46% deles têm a expectativa de em cinco anos gerar de uma a cinco novas ocupações em seus empreendimentos. Essa proporção é superior em 4 pontos percentuais aos empreendedores brancos. Em relação à expectativa mais expressiva de geração de empregos, ou seja, criação de seis ou mais postos de trabalho em cinco anos, praticamente não há diferença na intenção dos empreendedores, cerca de 11% deles, brancos, pretos ou pardos, conduzem seus negócios com essa perspectiva.

Em relação ao faturamento anual, 65,4% dos empreendedores pretos ou pardos faturam com seus empreendimentos até R\$36.000,00 por ano. Entre os brancos homens essa proporção é próxima, 61,4%. Os empreendedores que ainda não faturaram com seu empreendimento, independentemente da cor/raça, perfazem cerca de 23% do conjunto.

Por outro lado, os empreendedores brancos parecem ser ligeiramente mais propensos a auferir receitas mais expressivas, acima de R\$60.000,00 anuais. Cerca de 8% dos brancos e 6% dos pretos ou pardos afirmam que seus empreendimentos geram faturamento nesse patamar.

**TABELA 8** Distribuição percentual do total de empreendedores (TTE) segundo características dos empreendimentos: geração de empregos e faturamento por cor/raça - Brasil - 2019

Características dos empreendimentos	Branca	Preta ou Parda
<b>Empregados atualmente</b>		
Nenhum	59,1	60,8
De 1 a 5 empregados	37,2	35,9
De 6 a 19 empregados	3,2	3,0
Mais de 20 empregados	0,5	0,3
	<b>100%</b>	<b>100%</b>
<b>Expectativa de criação de empregos (cinco anos)</b>		
Nenhum	47,7	41,6
De 1 a 5 empregados	42,2	46,1
De 6 a 19 empregados	8,7	10,1
Mais de 20 empregados	1,4	2,3
	<b>100%</b>	<b>100%</b>
<b>Faturamento</b>		
Até R\$ 6.000,00	18,2	22,1
De R\$ 6.000,01 a R\$ 12.000,00	15,3	22,2
De R\$ 12.000,01 a R\$ 24.000,00	17,9	16,7
De R\$ 24.000,01 a R\$ 36.000,00	10,0	4,4
De R\$ 36.000,01 a R\$ 48.000,00	2,9	3,1
De R\$ 48.000,01 a R\$ 60.000,00	4,1	2,4
De R\$ 60.000,01 a R\$ 81.000,00	2,4	1,9
De R\$ 81.000,01 a R\$360.000,00	5,3	3,7
Acima de R\$360.000,00	0,5	0,4
Ainda não faturou	23,3	23,1
	<b>100%</b>	<b>100%</b>

Fonte: GEM Brasil 2019

# 6

## Busca dos Empreendedores Brasileiros por Órgãos de Apoio Conforme a Cor/Raça

A **tabela 9** mostra que a grande maioria dos empreendedores brasileiros não costuma buscar apoio em instituições para iniciar ou desenvolver os seus empreendimentos. O percentual dos que procuram apoio é maior entre os empreendedores brancos (19,6%), comparado aos 12,8% entre pretos ou pardos.

Entre os que procuram órgãos de apoio, o Sebrae é o mais frequentemente procurado por

empreendedores, independentemente de sua cor/raça, com larga margem de diferença em relação a outros órgãos. Em torno de 71% dos empreendedores brancos e pretos ou pardos recorreram ao Sebrae para os auxiliar na abertura, consolidação ou desenvolvimento do seu empreendimento. Nenhum outro órgão de apoio foi citado por mais de 13% dos empreendedores.

**TABELA 9** Percentual do total de empreendedores (TTE) segundo a busca de órgãos de apoio por cor/raça - Brasil - 2019

Órgãos de apoio	Branca	Preta ou Parda
Procurou algum órgão de apoio	19,6	12,8
Principais órgãos de apoio procurados <sup>1</sup>		
Sebrae	71,0	70,4
Senac	12,8	10,6
Contador	8,0	5,2
Senai	7,5	13,0
Sindicato	6,0	3,4
Consultoria Privada	5,0	6,4
Outro <sup>2</sup>	14,0	10,9

Fonte: GEM Brasil 2019

<sup>1</sup> A soma dessas opções pode não totalizar 100% pelo fato de ocorrerem respostas múltiplas.

<sup>2</sup> Nessa classificação para o Brasil se enquadram: Advogados, Associação de classe, Endeavor, Instituições Financeiras (bancos), Senat, Sesi, Universidade Anhanguera.



# 7

## Mentalidade Empreendedora da População Brasileira por Cor/Raça

Quando são analisados alguns temas que permitem avaliar a mentalidade do brasileiro acerca do empreendedorismo (**tabela 10**), notam-se poucas diferenças entre brancos e pretos ou pardos, sempre inferiores a 3%. Contudo, vale destacar que menos da metade da população percebe “para os próximos seis meses, boas oportunidades para se começar um novo negócio nas proximidades onde vivem”. Entre os pretos ou pardos, 47,1% têm essa percepção. Essa proporção é 2 pontos percentuais superior à que é observada entre os brancos.

Por outro lado, os 60% dos brasileiros brancos afirmam que o temor pelo fracasso do empreendimento não constitui um fator que os impeça de começar um novo negócio, entre os pretos ou pardos a proporção é menor em cerca de 3 pontos percentuais.

**TABELA 10** Percentual<sup>1</sup> da população branca, preta ou parda, segundo a mentalidade - Brasil - 2019

Mentalidade	Branca	Preta ou Parda
Afirmam conhecer pessoalmente alguém que começou um novo negócio nos últimos 2 anos.	51,5	51,8
Afirmam perceber, para os próximos seis meses, boas oportunidades para se começar um novo negócio nas proximidades onde vivem.	45,2	47,1
Afirmam ter o conhecimento, a habilidade e a experiência necessários para iniciar um novo negócio.	62,5	61,8
Afirmam que o medo de fracassar não impediria que começassem um novo negócio.	59,9	57,2

Fonte: GEM Brasil 2019

<sup>1</sup> Percentual da população de 18 a 64 anos.

# 8

## “Sonhos” da População Brasileira por Cor/Raça

No **gráfico 5** é possível perceber que ter um negócio próprio se configura como um sonho importante para os brasileiros independentemente de sua cor/raça.

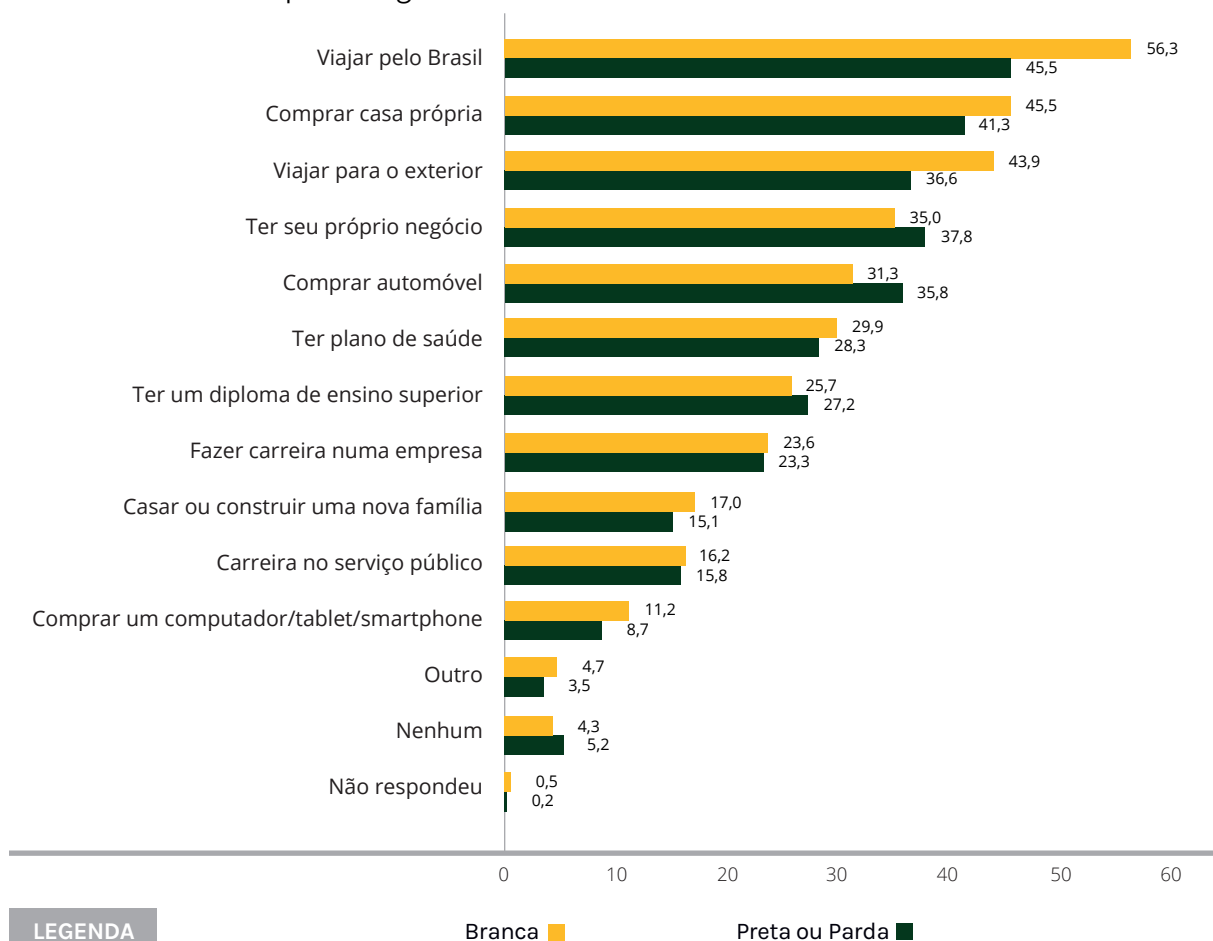
A proporção dos brasileiros que manifestam esse sonho é semelhante entre pretos ou pardos (37,8%) e brancos (35,0%). Para a população preta ou parda, esse desejo ocupa o 3º lugar no “ranking de sonhos”, para a branca, o 4º lugar.

A vontade de empreender supera a de fazer carreira em uma empresa. A diferença é de mais de 11 pontos percentuais entre os brancos e de mais de 14 pontos entre os pretos ou pardos. A diferença é ainda maior quando a comparação é feita com o desejo de fazer carreira no serviço público.

Viajar pelo Brasil e comprar a casa própria são os dois sonhos mais importantes para a população brasileira, seja ela branca, preta ou parda.

### GRÁFICO 5

Percentual<sup>1</sup> da população branca, preta ou parda, segundo o sonho - Brasil - 2019



Fonte: GEM Brasil 2019

<sup>1</sup> Percentual da população de 18-64 anos.



# COORDENAÇÃO DO GEM

NACIONAL



INTERNACIONAL



PARCEIRO MASTER NO BRASIL

